

FORMAÇÃO, LAZER E CURRÍCULO: OS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO TOCANTINS¹

Recebido em: 23/05/2019

Aprovado em: 15/01/2020

Licença: 

*Diego Ebling do Nascimento*²

*Ruhena Kelber Abrão*³

Universidade Federal do Tocantins (UFT) – Campus de Miracema

Miracema – TO – Brasil

*Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma*⁴

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Palmas – TO – Brasil

*Khellen Cristina Pires Correia Soares*⁵

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Tocantins (IFTO)

Palmas – TO – Brasil

*Alexandra Lima Tavares*⁶

Universidade Federal do Tocantins (UFT) – Campus de Miracema

Miracema – TO – Brasil

RESUMO: O estudo teve como objetivo analisar a inserção do lazer nos currículos de Educação Física das instituições de ensino superior (IES) públicas do estado do Tocantins. A proposta metodológica da pesquisa teve inspiração no Estudo de Casos Múltiplos. Fizeram parte da pesquisa três cursos de licenciatura em Educação Física públicos existentes no estado. Para a coleta de dados utilizamos a análise documental, aplicação de questionários e entrevistas. O estudo demonstrou como o lazer se organiza no ensino, na pesquisa e na extensão das IES pesquisadas, além de mapear os espaços e algumas peculiaridades de cada curso. Todos os cursos de Educação Física pesquisados apresentam disciplinas sobre o lazer em seus currículos e ofertam projetos de extensão na área de esporte e/ou lazer. No que tange as produções acadêmico-científicas apenas dois cursos estudados apresentaram publicações. Entendemos que o lazer precisa estar cada vez mais presente na formação dos profissionais de Educação Física.

¹ Este estudo contou com o financiamento do Ministério do Esporte por meio da Rede CEDES - Centros de Desenvolvimento de Esporte Recreativo e de Lazer.

² Doutorando em Educação pela Universidade de Santa Cruz do Sul/RS (UNISC). Docente da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

³ Doutor Em Educação e Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pós-Doutor em Políticas Públicas. Docente da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

⁴ Doutor em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. Docente da Universidade Federal de Tocantins (UFT).

⁵ Doutora em Estudos do Lazer pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins (IFTO).

⁶ Discente do curso de Educação Física da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

PALAVRAS-CHAVE: Capacitação Profissional. Atividades de Lazer. Currículo.

TRAINING, LEISURE AND CURRICULUM: THE PHYSICAL EDUCATION COURSES OF TOCANTINS

ABSTRACT: This study aimed to analyze the insertion of leisure in the Physical Education curricula of public higher education institutions (HEIs) in the state of Tocantins/Brazil. The Multiple Case Study inspired the methodological proposal of the research. For this study were part of the research three undergraduate courses in Public Physical Education existing in the state. For the collection of data we used the documentary analysis, application of questionnaires and interviews. The study demonstrates how leisure is organized in the teaching, research and extension of HEIs researched, in addition to mapping the spaces and some peculiarities of each course. All the Physical Education courses researched present leisure disciplines in their curricula and offer extension projects in the area of sports and / or leisure. As far as academic-scientific productions are concerned, only two courses studied presented publications. We understand that leisure needs to be increasingly present in the training of Physical Education professionals.

KEYWORDS: Professional Training. Leisure Activities. Curriculum.

Introdução

Este artigo pretende compartilhar os resultados obtidos em uma das propostas de trabalho do Centro de Desenvolvimento de Esporte Recreativo e de Lazer – Rede CEDES, apresentando como o lazer está organizado nos cursos de formação inicial em Educação Física no estado do Tocantins.

Sabemos que o lazer é uma prática garantida na lei para todas e todos e o profissional de Educação Física tem papel fundamental na promoção dessas atividades por meio das múltiplas possibilidades de intervenção profissional que o ofício proporciona. Filippis e Marcellino (2013, p. 51) indicam que “há relação entre a formação profissional em lazer nos cursos superiores de Educação Física e a atuação em campo”; além disso, os autores afirmam que os cursos de Educação Física são espaços para a formação profissional na área, entretanto outros espaços de formação, que vão

além dos currículos institucionalizados, também devem ser levados em consideração devido às especificidades que a formação em lazer carece.

Alguns estudos vem sendo realizados sobre a formação profissional em Educação Física e suas relações com o lazer, entre eles: Côrrea (2009), Ramos e Ysayama (2009), Ysayama (2009), Capi e Marcellino (2009), Tavares e colaboradores (2009), Filippis e Marcellino (2013), Marinho e colaboradores (2014) e Abade e Gomes (2016).

Côrrea (2009) analisou os elementos que permitem apontar como se dá a formação e intervenção do profissional de Educação Física no âmbito do lazer. Ramos e Ysayama (2009) diagnosticaram e analisaram a inserção dos conhecimentos sobre o lazer nos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas esportivas do currículo do curso de formação superior em Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a partir do olhar de professores dessas disciplinas. Filippis e Marcellino (2013) investigaram a formação profissional nos cursos de Educação Física relacionada ao lazer, ressaltando as diferenças nos cursos de bacharelado e de licenciatura.

Em outro artigo, Ysayama (2009) discutiu possibilidades de formação e intervenção de profissionais de Educação Física no contexto do lazer. Capi e Marcellino (2009) se debruçaram sobre a formação e atuação profissional nos setores de lazer em clubes sociais e recreativos.

Já Abade e Gomes (2016) debateram os entendimentos de saúde, promoção de saúde e de lazer de acadêmicos de Educação Física atuantes num projeto de extensão universitária.

Tavares e colaboradores (2009) investigaram os grupos de pesquisa que focalizam a temática sobre gestão do lazer no Brasil e Marinho e colaboradores (2014)

mapearam os programas de intercâmbio internacional na área do lazer nos GPs no Brasil.

Todas essas pesquisas debruçaram-se em entender as especificidades encontradas na formação inicial e inserção profissional no campo do lazer na Educação Física, de modo a acolher diversas áreas da formação humana e demonstrar a necessidade de uma formação profissional qualificada para atuação em diferentes realidades, contemplando espaços e públicos distintos.

Desse modo, nosso trabalho tem como objetivo analisar a inserção do lazer nos currículos de Educação Física das instituições de ensino superior (IES) públicas do estado do Tocantins.

Caminhos Metodológicos

A fim de melhor compreender como o lazer está organizado nos currículos dos cursos de Educação Física das IES públicas do Estado do Tocantins, optou-se pela realização de uma pesquisa qualitativa-descritiva que investigou as ações de ensino, pesquisa e extensão presentes nas IES. Tendo por base o problema “Como os conteúdos de lazer estão organizados nos currículos das IES públicas do Estado do Tocantins?” a proposta metodológica da pesquisa teve inspiração no Estudo de Casos Múltiplos proposto por Yin (2001). Os estudos de caso configuram-se como metodologias que se valem de múltiplas fontes de evidência, uma vez que possibilitam o desenvolvimento da investigação em várias vertentes (YIN, 2001). Sendo assim utilizamos como fonte de pesquisa a análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Foram identificados três cursos de licenciatura em instituições públicas na área, um ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

(IFTO) e dois oferecidos pela Universidade Federal do Tocantins (UFT – Campus de Miracema e Campus Tocantinópolis).

Para a coleta de dados utilizamos a análise documental, aplicação de questionários e entrevistas. Para a instrumentação da coleta foi necessário realizar alguns procedimentos como o **Termo de consentimento da IES** (instrumento para informar a instituição da realização, justificativa, procedimentos e objetivos da pesquisa, bem como obter permissão para realização do estudo), o **Questionário de dados demográficos e profissionais** (instrumento com questões fechadas, especialmente elaboradas para este estudo) e o **Roteiro de entrevista** (entrevista semiestruturada com questões abertas aplicadas junto às coordenações de cursos).

Os dados foram enviados via e-mail para as IES participantes. Os pesquisadores responsáveis entraram em contato telefônico ou por e-mail com os coordenadores dos cursos de Educação Física para apresentação dos objetivos da pesquisa, esclarecimentos de dúvidas e solicitação de e-mails para envio dos questionários *online*.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, registro CAAE 78524117.4.0000.8111, parecer n. 2.381.922.

O Lazer nos Cursos de Educação Física das IES Públicas do Estado do Tocantins: Ensino, Pesquisa e Extensão em Foco

O curso de Educação Física do IFTO garante um componente curricular específico para a área do lazer, o mesmo se encontra no 2º período do curso e é intitulado “Recreação e Lazer” (Tabela 1). Além disso, há a disciplina “Organização de Eventos na Educação Física” (Tabela 2), que está prevista para o 4º período do curso, a qual trata de discussões a respeito da temática do lazer em sua ementa.

O curso da UFT-Miracema, assim como a do IFTO, também apresenta um componente curricular específico para discussão das questões referentes aos estudos e práticas do lazer, a disciplina “Lazer, Recreação e Meio Ambiente”, em caráter obrigatório, encontra-se no 7º período desta instituição.

Tabela 1: Componentes curriculares de lazer nos cursos de Educação Física das IES públicas do Tocantins.

| INSTITUIÇÃO | DISCIPLINA(S) | PERÍODO | CARGA HORÁRIA |
|-----------------------|----------------------------------|------------|--------------------------|
| IFTO | Recreação e Lazer | 2º período | 60 horas (4 créditos) |
| UFT MIRACEMA | Lazer, Recreação e Meio Ambiente | 7º período | 60 horas (4 créditos) |
| UFT TOCANTINÓPOLIS | Esporte, Cultura e Lazer | Optativa | 60 horas (4 créditos) |

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 2: Outras disciplinas que garantem em sua ementa conteúdos de lazer das IES públicas do Tocantins.

| INSTITUIÇÃO | DISCIPLINA(S) | PERÍODO | CARGA HORÁRIA |
|-------------|---|------------|--------------------------|
| IFTO | Organização de Eventos na Educação Física | 4º período | 60 horas (4 créditos) |

Fonte: Dados da pesquisa

No curso de Tocantinópolis não há disciplinas específicas obrigatórias sobre a temática. A discussão parece vir de forma transversal à disciplina “Esportes radicais e aventura” (Tabela 1) que, embora não trate nada específico sobre o lazer na descrição da ementa, consta na bibliografia indicada livros que discutem as relações existentes entre a aventura, a natureza e o lazer. O perigo de tratar o lazer como um conteúdo flutuante nas disciplinas se dá pelo fato exposto por Ramos e Ysayama (2009) que em sua pesquisa demonstram que a maioria dos professores universitários afirmaram abordar o lazer em suas disciplinas, no entanto apresentam diferentes entendimentos sobre o que é o lazer, podendo gerar algumas distorções.

Há, em caráter optativo no curso de Educação Física da UFT-Tocantinópolis, as disciplinas “Esporte, Cultura e Lazer”, a qual discute basicamente a relação entre lazer, esporte, cultura e educação; e “Educação Física na Terceira Idade” que contempla bibliografias referentes ao lazer na terceira idade.

As disciplinas optativas permitem ao estudante direcionar seu interesse de estudo ao longo de sua formação para áreas distintas. De acordo com Esteves (2008) a “flexibilização curricular” tem dado espaço para escolhas cada vez mais importantes por parte dos estudantes sobre quais os conteúdos farão parte do seu currículo. No entanto, é preciso ficarmos atentos para que essa flexibilização permita que o estudante venha a expandir os seus interesses, mas, ao mesmo tempo, garanta uma formação em sua área de atuação, “sob risco de algumas formações perderem inteiramente o sentido de sua especialização e não passarem de um somatório de unidades de crédito avulsas e, no limite, sem sentido científico nem formativo” (ESTEVES, 2008, p. 107).

Por outro lado, os currículos analisados apresentam a transversalidade dos conteúdos como característica das disciplinas estudadas, em especial a Educação Ambiental. O que, a nosso ver, é muito positivo, pois concordamos com Filippis e Marcellino (2013) quando os autores destacam a importância dessas disciplinas por contemplar o caráter pelure e multiprofissional, visando trabalhos interdisciplinares. A disciplina “Recreação e Lazer” do IFTO também contempla as discussões a respeito das relações étnico-raciais, a cultura afro-brasileira e indígena e o processo de envelhecimento saudável. Filippis e Marcellino (2013) ainda destacam que o número de ofertas de disciplinas específicas sobre lazer vem aumentando nos curso de Educação Física, abrangendo aspectos relacionados a história e a distintos conteúdos culturais.

Nesse sentido, percebemos que o lazer se encontra como um potencial espaço dentro dos cursos de formação em Educação Física para a proposição de atividades

interdisciplinares, indo ao encontro do que a contemporaneidade tem proposto. O currículo dos cursos de instituições de ensino superior são planejados e estruturados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) o que é responsável por, entre outras funções, “zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo” (BRASIL, 2010, s/p). O NDE constitui-se de “um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso” (BRASIL, 2010, s/p).

Corroborando com essa ideia Apple (1994) entende que o currículo é fruto de seu tempo e não é apenas um conjunto neutro de conhecimentos, “é sempre parte de uma tradição seletiva, resultado da seleção de alguém, da visão de algum grupo acerca do que seja conhecimento legítimo. É produto de tensões, conflitos e concessões culturais, políticas e econômicas que organizam e desorganizam um povo” (APPLE, 1994, p. 59). Assim, os currículos dos cursos de formação inicial em Educação Física no ensino superior são estruturados por docentes efetivos dos cursos, preferencialmente com formação na área do curso proposto.

Sobre a bibliografia encontra nas disciplinas específicas de lazer dos três cursos identificamos que o autor Nelson Carvalho Marcellino está presente em todas as referências das ementas analisadas. Não foram identificados outros autores análogos nas bibliografias.

Apenas a descrição das ementas dos cursos do IFTO e da UFT-Tocantinópolis prevêem discussões que articulam o lazer à escola ou à educação, esse direcionamento não é previsto no curso da UFT-Miracema. Nesse sentido, identificamos essa questão como um ponto frágil na abordagem, pois, embora entender a importância e a organização do lazer na sociedade seja fundamental para todos os profissionais da

Educação Física, o curso da UFT-Miracema, assim como os outros estudados, é voltado para a formação de professores da educação básica e poderia prever em seus documentos norteadores este enfoque, de modo a garantir essas relações.

No que tange às atividades de pesquisa vinculadas ao curso de Educação Física do IFTO a coordenadora do curso apontou que as pesquisas desenvolvidas no campo do esporte e lazer são produzidas pelo Grupo de Estudos em Lazer, Esporte e Educação Física do IFTO (GELEEFITO). Ademais, são utilizadas metodologias ativas de aprendizagem para desenvolver pesquisas com temáticas específicas do campo de estudos do lazer na disciplina de Recreação e Lazer do curso de Educação Física, articulando ensino e pesquisa.

No curso de Educação Física da UFT-Tocantinópolis foi indicado pela coordenação que não há pesquisas ligas ao lazer. Isso ocorre devido ao déficit docente que o curso enfrenta. No momento da coleta de dados para a pesquisa, os professores que aproximavam suas discussões teóricas da área do lazer se encontram afastados para capacitação de doutoramento. Espera-se que com o retorno dos professores atividades de pesquisa que envolvam estudo de lazer serão incorporadas ao curso.

Na UFT-Miracema a coordenação de curso indicou que, por ser a sede estadual da Rede CEDES, tem suas pesquisas institucionais do curso de Educação Física desenvolvidas na área do esporte e lazer vinculadas ao Centro de Desenvolvimento de Esporte Recreativo e de Lazer e ao Grupo de Estudos em Pedagogia do Esporte e Desenvolvimento Motor (GEPEDM-UFT). A Rede CEDES vem estimulando a produção de trabalhos teóricos no campo do esporte e do lazer no estado do Tocantins. Como um dos frutos gerados pela instalação da Rede CEDES vinculada à UFT-Miracema teve-se o primeiro Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) defendido no

curso de Educação Física, no início do ano de 2019, o qual foi justamente sobre a temática do lazer.

Podemos perceber que nas instituições que apresentam grupos de estudos há trabalhos sendo desenvolvidos. A região norte do Brasil, em especial o Tocantins, vem angariando esforços para o desenvolvimento e reconhecimento de tais grupos na esfera regional, para que, quem sabe um dia, o reconhecimento chegue a ser nacional. É notória a discrepância entre o que é produzido na região norte e o que é produzido na região sul e sudeste do país. Para confirmar isso evidenciamos os trabalhos desenvolvidos por Tavares e colaboradores (2009) e por Nascimento e colaboradores (2018).

Tavares e colaboradores (2009) investigaram os grupos de pesquisa que focalizavam a temática sobre gestão do lazer no Brasil. Os resultados demonstram que nas diferentes regiões brasileiras, existiam 12 grupos de pesquisa relacionados a temática, sendo que há uma predominância na região sul e na área do Turismo. “Esta mesma região também concentra a maior produção de artigos completos, entretanto, a área de Engenharia de Produção lidera o número de pesquisas específicas sobre gestão do lazer” (TAVARES E COLABORADORES 2009, p. 470). Já na pesquisa de Nascimento e colaboradores (2018) foi identificada a produção científica na área dos Estudos do Lazer nas principais revistas brasileiras de Educação Física entre os anos de 2007 e 2017 e dos 103 artigos analisados, apenas uma publicação constava uma pesquisadora da região norte, que foi colaboradora em um pesquisa desenvolvida na região sul. Assim, não foram encontrados trabalhos que representem, registrem e analisem a realidade da região norte do país na principais revistas brasileiras.

O estudo de Marinho e colaboradores (2014) mapeou os programas de intercâmbio internacional na área do lazer nos Grupos de Pesquisas (GPs) no Brasil. As

autoras localizaram 45 líderes de GPs e nove vice-líderes, ou seja, ao todo 54 grupos ativos. No entanto, apenas nove desses afirmam haver programas de intercâmbio/cooperação internacional. Os grupos que apresentam programas de internacionalização estão predominantemente na região sudeste.

Dentre as instituições pesquisadas a que mais apresentou produção acadêmica na área do lazer foi o IFTO, desenvolvida pelo GELEEFITO, que conta com seis professores/pesquisadores envolvidos em pesquisas de esporte e lazer. A UFT-Miracema conta com dois professores/pesquisadores que trabalham com pesquisas na área do lazer e a UFT-Tocantinópolis não indicou nenhum professor/pesquisador que esteja desenvolvendo trabalhos acadêmicos na área do lazer.

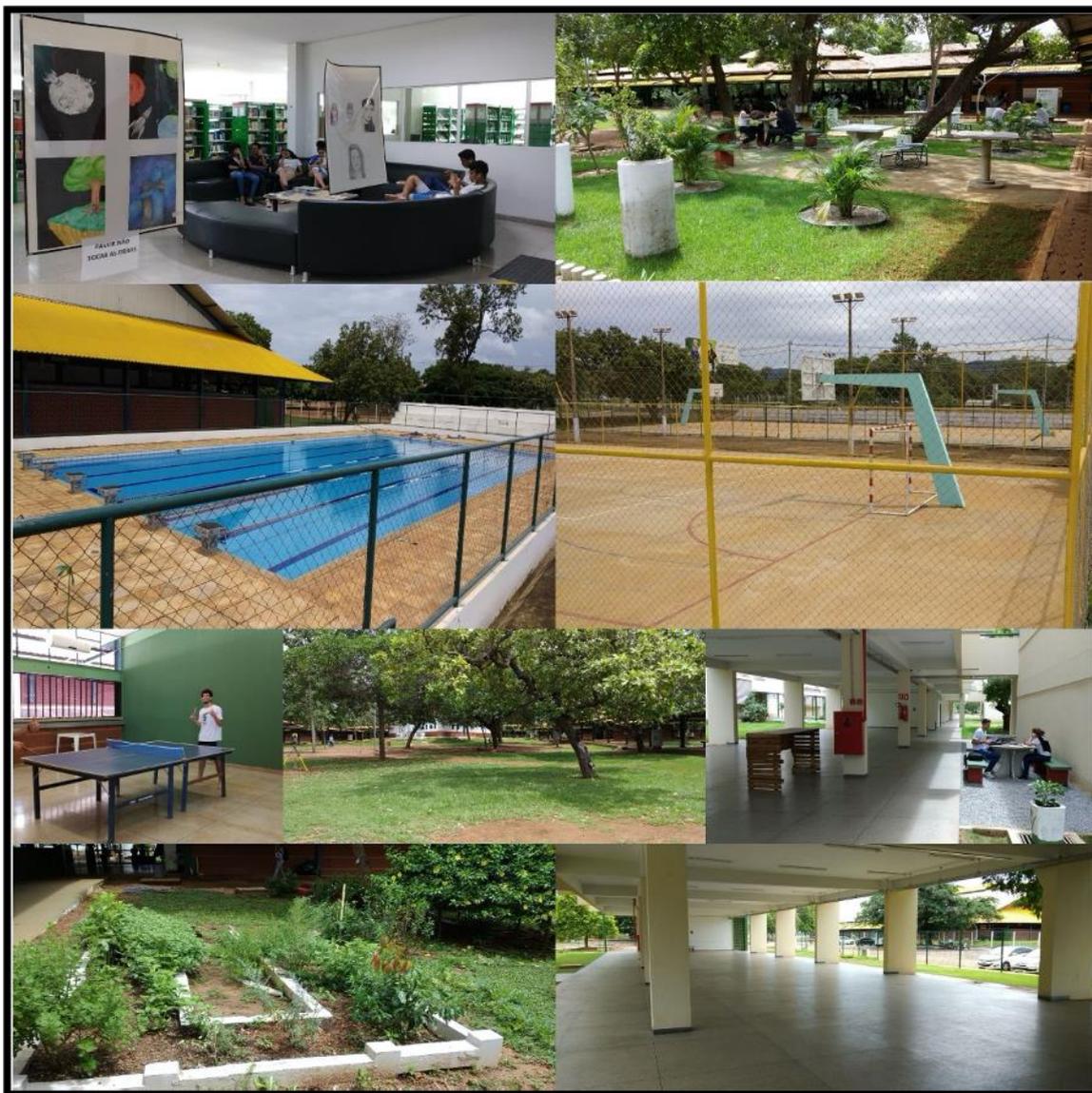
No que se refere aos projetos de extensão as três instituições pesquisadas indicaram que acontecem atividades de atendimento à comunidade proporcionadas pelos cursos de Educação Física. No IFTO são ofertadas atividades esportivas e de lazer para os estudantes, com oferta de vagas para a comunidade externa. Bem como são desenvolvidos eventos acadêmico-científicos que abordam temáticas referentes ao campo de estudos do esporte e lazer. Na UFT-Miracema e UFT-Tocantinópolis foram indicados projetos de extensão que atendem a comunidade idosa, além de eventos acadêmicos e culturais proporcionados por ambos os câmpus.

Os Espaços Destinados ao Lazer: Possibilidades e Desafios nas IES Federais do Tocantins

Sobre a área de circulação o IFTO o espaço conta com uma área de convivência/lazer de 534,22 m², além de ter instalada uma coordenação na área de Educação Física, Desporto e Lazer no Câmpus de Palmas. O Instituto Federal foi a

instituição que apresentou espaços de práticas de lazer e esporte mais completos e melhor organizados.

Figura 1: Espaços de lazer no IFTO – Câmpus Palmas.



No curso da UFT de Miracema fazem parte da área de lazer e circulação disponíveis o prédio administrativo com amplos corredores no térreo. Na parte externa existem espaços utilizados para conversas dos acadêmicos. Existe ainda um espaço que permite o uso para atividades esportivas, além de contar com ambiente arborizado e

uma área de convivência, tornando o ambiente favorável ao lazer e integração dos acadêmicos.

Figura 2: Espaços de lazer na UFT – Câmpus Miracema.



O PPC do curso de Tocantinópolis relata não haver espaço de lazer disponível para os alunos no câmpus. Segundo o PPC, o câmpus de Tocantinópolis não possui local para atividades de lazer, não há espaço de convivência, há apenas uma cantina com área total de 68m², a qual atende não só a comunidade acadêmica como também a comunidade externa. Ao visitar o local encontramos espaços que podem ser utilizados

para o lazer, entretanto precisam de alguns reparos, como podemos observar na Figura 3.

Figura 3: Espaços de lazer na UFT – Câmpus Tocantinópolis.



As coordenadoras de curso indicaram dois grandes desafios para o desenvolvimento de ações de lazer junto às IES pesquisadas, tanto no âmbito do ensino, como na pesquisa e na extensão.

O primeiro desafio é a necessidade da contratação de mais profissionais para atuação nos cursos. Essa questão é agravante nos três cursos e acreditamos que essa seja uma realidade presente em todos os cursos que estão em processo de implementação, realidade dos três cursos estudados.

O segundo desafio, que foi indicado exclusivamente pelos cursos da UFT, é referente a falta de espaços adequados para a realização de atividades de lazer. É possível notar essa discrepância entre os espaços do Instituto Federal e das Universidades Federais estudadas por meio das Figuras 1, 2 e 3. Os espaços para a prática de esporte e lazer do IFTO são mais estruturados do que os da UFT Miracema e da UFT Tocantinópolis e isso pode trazer impactos consideráveis para o desenvolvimento das atividades nessas instituições.

Os estudos que relacionam as práticas de lazer e o espaço são bastante importantes e vêm sendo desenvolvidos no Brasil principalmente pela pesquisadora Simone Rechia. Em um de seus estudos Tschoke; Rechia e Vieira, (2013) tematizaram a categoria “espaço” e suas relações com determinados atores sociais e perceberam que ele “é muito mais do que apenas dimensões gráficas representadas por números, é nele que as diferenças econômicas, sociais e culturais se materializam e, ao mesmo tempo, é onde essas diferenças são resolvidas” (TSCHOKE; RECHIA e VIEIRA, 2013, p. 30). Nesse sentido, é papel da universidade garantir espaços de lazer a seus alunos e a comunidade externa, visando promover educação, bem estar e saúde à toda população. Além disso, esses espaços podem ser utilizados como potentes estratégias de formação profissional se vinculados a formação inicial dos acadêmicos e a cursos de extensão, pesquisa e pós-graduação.

Algumas Particularidades das IES

Durante a análise dos PPCs os três cursos apresentaram particularidades. O curso da UFT-Tocantinópolis conta com o “Laboratório de observação do Lazer e da Recreação” que visa apontar, por meio de pesquisas acadêmicas, a importância do lazer e da recreação para a promoção de uma boa qualidade de vida para crianças, jovens, adultos e terceira idade. Para isso, propõe prestar serviços de orientação; promover eventos de atividades esportivas para integração social; realizar pesquisa de alcance a abrangência comunitária. No campo do ensino e da extensão poderá realizar: cursos, seminários, congressos, palestras, publicações, simpósios e atividade de clínica (PPC DE EDUCAÇÃO FÍSICA – UFT CÂMPUS TOCANTINÓPOLIS, p. 116). Embora o laboratório seja garantido no PPC, de acordo com a entrevista realizada com a coordenação do curso, não está sendo possível realizar as atividades previstas em ocasião da falta de professores.

Um peculiaridade prevista no IFTO foi a preocupação de garantir o perfil docente esperado para a disciplina “Recreação e Lazer” o qual exige um profissional que tenha discutido em sua formação aspectos pedagógicos para a atuação na disciplina, pois estabelece a necessidade da formação em Licenciatura em Educação Física ou Bacharelado em Educação Física com formação pedagógica. A professora responsável pela oferta da disciplina, que está vinculada ao atual PPC, é formada em Educação Física pela Universidade Estadual de Goiás e doutora em Lazer pela Universidade Federal de Minas Gerais, a qual estudou a cultura e o lazer do povo Akwê-Xerente.

Os PPCs de Licenciatura em Educação Física da UFT consideram os espaços não-escolares como campo de atuação profissional dos egressos do curso. Evidenciando que o profissional formado poderá atuar em “instituições que abrigam idosos, jovens e crianças, bem como espaços de lazer e de promoção à atividade física em ambiente comunitário (PPC de Educação Física – UFT Câmpus Miracema, p. 33)”. No curso de

Tocantinópolis o estágio poderá ser realizado, inclusive, em espaços não-formais de ensino como associações esportivas, clubes e academias. Entretanto, no nosso entendimento os cursos de licenciatura deveriam focar nas práticas escolares. Filippis e Marcellino (2013) evidenciam a dessemelhança entre as abordagens em relação aos conteúdos específicos da Educação Física e do lazer para os cursos de licenciatura e de bacharelado, além de problematizarem a dicotomia entre teoria e prática. Outro estudo semelhante foi realizado por Côrrea (2009) que, assim como Filippis e Marcellino (2013), buscou romper paradigmas alienantes para a formação em Educação Física e lazer e estimular trabalhos em equipes multidisciplinares e a superação das barreiras entre teoria e prática.

Desse modo, entendemos que a relação teoria e prática é uma questão relevante na discussão sobre currículo e formação docente, tornando-se evidente as dificuldades enfrentadas na constituição dos cursos de formação de professores. Lovisolo (1995) traz a fragilidade na formação em Educação Física por meio de uma analogia ao comparar os currículos dos cursos de Educação Física a um mosaico ou uma colcha de retalhos. Essa comparação é realizada porque o autor evidencia a desarticulação entre teoria e prática nos cursos e a divisão entre formação pedagógica e formação específica.

Conclusão

As disciplinas de lazer estudadas, em sua totalidade, apresentaram caráter interdisciplinar, abordando conteúdos sobre Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-raciais, o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e estudos sobre o processo de envelhecimento.

É importante salientar que os cursos de licenciatura são relativamente novos no estado do Tocantins. Os três cursos de Educação Física das IES públicas do estado

tiveram suas atividades aprovadas pelos órgão competentes no ano de 2014. Além disso, 2019 é o último ano para a implementação das novas diretrizes para a formação de professores. Nesse sentido, a reestruturação curricular proposta pelo Ministério da Educação (MEC) prevê ampliar o tempo de formação de todos os cursos de licenciatura e estimulam proporcionar mais componentes curriculares práticos e interdisciplinares, o que pode modificar a inserção do lazer nos currículos dos cursos de Educação Física.

É papel da universidade pública de qualidade estimular pesquisas e projetos de extensão voltados ao esporte e ao lazer. A pesquisa na região norte necessita de mais investimentos por parte do Estado, de modo a proporcionar novas experiências para os acadêmicos, desenvolver a região, evidenciar os pesquisadores do norte e proporcionar espaços em que as questões específicas da região sejam levadas ao centro das discussões.

As cidades do interior proporcionam pouco espaços para as atividades de esporte e lazer, se comparadas as capitais. A universidade pode contribuir significativamente se houver investimentos públicos em espaços próprios para a prática de esportes e de atividades de lazer. Assim, contemplaria uma necessidade apontada pelos cursos de formação em Educação Física da região e, também, a comunidade externa à universidade, a qual poderia utilizar esses espaços para diferentes práticas corporais.

De acordo com os dados analisados e as pesquisas utilizadas como referências nesse estudo percebemos que há uma preocupação em relação a busca pelo papel profissional do professor de Educação Física em diferentes espaços possíveis para o desenvolvimento de atividades de lazer. Nesse sentido, entendemos que o lazer vem ocupando distintos ambientes, com diferentes objetivos e, desse modo, precisa estar cada vez mais presente na formação dos profissionais de Educação Física.

REFERÊNCIAS

- ABADE, Natascha Stephanie Nunes. GOMES Christianne Luce. Lazer, saúde e intervenção com pessoas idosas: percepções sobre essas temáticas no contexto da Educação Física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 4, 2016.
- APPLE, M. W. **Ideologia e Currículo**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BRASIL, Resolução Nº 1, CONAES de 17 de junho de 2010. **Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências**, 2010.
- CAPI, André Henrique Chabaribery. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Clubes social-recreativos: lazer, associativismo e atuação profissional. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 20, n. 3, 2009.
- CORRÊA, Evandro Antonio. Formação acadêmica e intervenção profissional de Educação Física no âmbito lazer. **Motriz: Revista de Educação Física**, Rio Claro, v.15 n.1, 2009.
- ESTEVEVES, Manuela. Para a excelência pedagógica do ensino superior. **Sísifo - Revista de Ciências da Educação**, n 7, p. 101-110, set/dez, 2008.
- FILIPPIS André De. MARCELLINO Nelson Carvalho. Formação profissional em lazer, nos cursos de Educação Física, no Estado de São Paulo. **Movimento**. Porto Alegre, v. 19, n. 03 2013.
- ISAYAMA, Hélder Ferreira. Atuação do Profissional de Educação Física no âmbito do Lazer: a Perspectiva da Animação Cultural. **Motriz: Revista de Educação Física**, Rio Claro, v.15, n.2, 2009.
- LOVISOLO, Hugo. **Educação física: arte da mediação**. Rio de Janeiro: Sprint; 1995.
- MARINHO, Alcyane *et al.* Programas de intercâmbio/cooperação internacional em lazer no contexto dos grupos de pesquisa nacionais da área. **Revista Brasileira Ciências Esporte**. 2014.
- NASCIMENTO, Diego Ebling *et al.* A geopolítica da produção do conhecimento no Brasil: o lazer em periódicos da Educação Física. *In*: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - REGIÃO NORTE (VII CONCENO), 7, novembro, 2018. **Anais...** Disponível em: <https://congressos.cbce.org.br/index.php/7conceno/7conceno/paper/viewFile/11289/589> Acesso em: 28 fev. 2019.
- RAMOS, Renata. ISAYAMA, Hélder Ferreira. Lazer e esporte: olhar dos professores de disciplinas esportivas do curso de educação física. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.23, n.4, 2009.
- TAVARES, Giselle Helena *et al.* Gestão do lazer: os grupos de pesquisa em foco. **Motriz: Revista de Educação Física**, Rio Claro, v.15 n.3, 2009.
- TSCHOKE, Aline; RECHIA, Simone; VIEIRA, Flávia Gonzaga Lopes. A cidade de Curitiba e seus espaços centrais de lazer. **Pensar a Prática**, v. 16, n. 1, 2013.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e métodos** / Robert K. Yin; trad. Daniel Grassi - 2. ed. -Porto Alegre : Bookman, 2001.

Endereço dos Autores/as:

Diego Ebling do Nascimento
Universidade Federal do Tocantins - 379
Av. Lourdes Solino, 195 – St. Sussuapara
Miracema do Tocantins – TO – 77.650-000
Endereço Eletrônico: digue_esef@yahoo.com.br

Ruhena Kelber Abrão
Universidade Federal do Tocantins - 379
Av. Lourdes Solino, 195 – St. Sussuapara
Miracema do Tocantins – TO – 77.650-000
Endereço Eletrônico: kelberabrao@gmail.com

Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma
109 Norte Av. NS-15, ALCNO-14 – Plano Diretor Norte
Palmas –TO – 77.001-090
Endereço Eletrônico: quaresma@mail.uft.edu.br

Khellen Cristina Pires Correia Soares
310 Sul, Av. LO 5, s/n - Plano Diretor Sul
Palmas – TO – 77.021-090
Endereço Eletrônico: khellencristina@gmail.com

Alexandra Lima Tavares
Universidade Federal do Tocantins - 379
Av. Lourdes Solino, 195 – St. Sussuapara
Miracema do Tocantins – TO – 77.650-000
Endereço Eletrônico: alexandralimatavareskk@yahoo.com.br